

NOTÍCIAS DO MINHO

Semanario progressista, litterario, commercial, agricola e noticioso

Publica-se aos domingos

PREÇO DA ASSIGNATURA

Pagamento adiantado

Portugal, ilhas e colonias, por anno. 182 0
União postal 25000
Numero avulso. 40

PROPRIETARIO - GASPARE ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

Redacção e adm. R. Nova do Commercio N.º 23

TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO, RUA DE D. LUIZ I, 27.

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por linha 40
Repetições 20
Annuncios permanentes, contracto especial.

EDITOR—ANTONIO J. FERREIRA

A batatha de Waterloo

Esta data ennegrece a coroa de gloria da aguia napoleonica.

O Numen da guerra p'ra quem o clarão dos combates era o facho da aurora e o estropear d'artilheria o cantico rythmico dos seus amores, viu a sua bandeira que ondeava recingida de palmas cobri-se com as cores do infurnio e uma nuvem, negra como a alma d'um traidor, eclipsar a sua estrella.

Dos abysmos da sua Dor soltou os primeiros gritos d'angustia. Na frente dos vencedores vemos o jubilo; nos olhos dos vencidos as lagrimas do desalento.

E' que almas que commutam só o seu esforço e invocam só o seu direito, quasi sempre empolgam o emblema da sua independencia.

Deus vela p'los opprimidos. Que o diga a historia.

Mas é na batalla, de todos tão conhecida, senão nos seus detalhes minuciosos, p'lo menos no que mais se destaca: a derrota do grand' Napoleão.

Fala a historia.

Voltára Napoleão da ilha d'Elva e favorecido pela traição de muitos de seus antigos officiaes, conservados por Luiz XVIII, voou desde as praias do Mediterraneo até Paris, d'onde algumas horas antes havia sahido o mesmo monarcha.

Posto fora da lei pelo congresso de Vienna, Napoleão não trepidou em sahir a campo contra toda a Europa.

Reuniu todas as forças disponiveis, entrou na Belgica nas primeiras auras de Junho, e depois de bater os prussianos em Ligny marchou sobre Bruxellas para evitar a junção de maiores forças al-

liadas que de toda a parte marchavam sobre França.

No dia 16 as forças dos dous exercitos, segundo um mappa da Belgica, eram assim: o 3.º corpo francez estava em «Saint-Armand», o 4.º em Ligny, o marechal Grouchy em Lombrèffe, a guarda imperial em Brey, a cavallaria ligeira sobre Namour e o 6.º corpo á retaguarda de Signey, Blucher com os prussianos, retirava-se com duas columnas por Filly e Gembloix sobre Waner para fazer junção em Bollou e o duque de Wellington occuparam Quatre Brás.

O dia 17 amanheceu nublado e triste como uma viasaca de lagrimas.

O general Pajal começou a perseguir os prussianos e Wey e Lebeau atacaram Quatre Bras.

Ao meio, Napoleão fez avançar Grouchy, com 34:000 homens e 108 peças d'artilheria para destruir os prussianos seguindo a estrada de Namour e Gembloix.

O dia apresentou-se invernos. Os inglezes defendederam o terreno com heroismo disputando-o palmo a palmo retirando sobre o bosque de Loignes, a cuja entrada tomaram posições ao cair da noite.

Chegado que foi Grouchy a Gembloix, já Blucher passava por Naver sobre Louvaine; Grouchy eis que noticiava este movimento a Napoleão p'ra este marchar sobre Wavri e juntar-se com elle.

Wellington tinha ás suas ordens 90:000 homens e 225 peças, occupando a posição do monte de S. João em Billa

Alliança com o seu quartel general em Waterloo, tomando na sua retaguarda o bosque de Loignes e a estrada por Bruxellas, passando por alli 75.000 prussianos com 180 peças.

Bonaparte tinha 84:000 homens e 160 peças ás ordens de Grouchy perseguindo os prussianos.

A posição Wey Saint foi retomada onze vezes, mas afinal os francezes desalojaram os inglezes.

O monte de S. João foi 6 vezes tomado pelos francezes, mas ainda ás 3 horas da tarde os inglezes o retomaram.

As 5 e 6 divisões estavam destruidas por volta das 3 e meia horas da tarde, no momento em que os francezes já flanqueavam os inimigos.

Appareceram os atiradores prussianos e romperam fogo.

Era Blucher que chegava.

Napoleão mandou ordem a Grouchy para que atacasse a retaguarda dos prussianos e elle com toda a cavallaria e guarda imperial deu um ataque geral á esquerda e centro dos alliados.

O combate tornou-se terrivel, houve quadrados inglezes acutilados até ao ultimo. A cavallaria franceza annihilou a ingleza e tomou 4 peças parecendo ganha a batalla.

Nesta ultima entraram em linha os prussianos e não appareceu Grouchy, porque Blucher chegando a meio caminho de Waver e Louvaine, e ouvindo fogo mandou por o general Thielmann occupar as proximidades resistindo até ao ultimo alento da vida.

Pouco depois de amanhecer entraram em combate.

Blucher derrotou os francezes. Bonaparte, com o resto da guarda, retirou sobre Ge-

pena com 5:000 homens e 4 peças; e foi o que lhe ficou p'ra não entrar em França sozinho.

N'esta batalha, durante 10 horas, entraram fazendo fogo 300:000 éspingardas e perto de 900 peças, tirando a vida a 30:000 homens d'ambas as partes e mais de 40:000 feridos.

O sangue frio de Wellington, e a energia do velho marechal Blucher libertaram a Europa do jugo despotico de Napoleão.

Albino Bastos

Plos jornaes

O «Imparcial» em seu editorial diz:

«Nos processos partidarios dos progressistas não ha nem sensatez, nem seriedade, nem mesmo na maior parte dos casos, a mais ligeira sombra de dignidade».

Conhecem-na? Coitadinha. Então calem-se para não asanhar ninguém...

Mais abaixo:

«Alem d'isso, a attitude do governo é anti-politica, porque dá logar a uma natural reacção, que se não faz com os sabres da policia, exerce-se com armas mais perigosas e mais certeiras, que, sem fazerem sangue nos corpos, abrem profundas brechas nas consciencias».

Estas consciencias de escrever parecem suinas; são como galas de bailarinas pervertidas pelas contradicções e caprichos dos compositores de dança.

Segue ainda a lamuria:

«Que differença nos processos!

E enquanto por um lado e publicamente uzam d'uma farronca, que só pode agradecer á jacobinagem de profissão, por outro, e ás occultas, curvam-se reverentes a pedir a coadjuvação dos padres quando precisam que elles lhes deem votos!»

Eis aqui uma mistura infernal, em que todas as orações teem drogas suspeitas. Hade vir tempo em que o articulista, se fôr vivo, para se livrar de taes farroncas, com assentimento dos homens supinamente ingenuos, terá de ir, como já o pode fazer, procurar a suumula na origem... de todos os generos avariados.

E termina:

«Mas não se assustem os bispos, nem os simples padres, porque os valentões progressistas em precisando de votos, engolem todas as insolencias e prestam-se a todas as humilhações; enquanto não precisarem, não os ha mais pimpões».

Não ha remedio senão desculpar a este escriptor que apalpa, para elle, o positivismo da vida politica, com pachorra, para subir aos mundos ideaes.

Pedimos-lhe, porem, que, antes de apreciar, estude um pouco as suas imagens ao espelho da verdade. Depois julgamo-nos convenientemente reconhecidos e remunerados.

Estamos a cair de somno com tal leitura, e fazemos a v.ª ex.ª a justiça de acreditar que não tinham menos do que nós, quando a escreveram.

Boa noite.

Barbaro.

Cantigas ao vigoroso
jornalista José
Ferreira

Aquella esperança que eu tinha
Da tua alma desleal
Foi-se, como uma andorinha,
Ao vir o tempo invernal.

*

Dos males que te causei
D'elles te peço perdão,
Mas nega-se o coração
A cumprir o que eu jurei.

*

Mas hei-de fazer-me poeta
Princesa das negras tranças,
Para cantar os teus olhos,
Sól das minhas esperanças.

*

Perdem-se as minhas balladas
No deserto do teu peito
Como notas magoadas
D'um bandolim já desfeito.

*

Quem tem amores não pode
Nunca viver satisfeito,
E' por isso que o mar do pranto
Tem sua foz em meu peito.

*

Eu escrevo ao meu amor
Em pequenitas folhas d'era
E tenho por portador
O rouxinol da chymera.

Albino Bastos.

NOTAS ALEGRES

—Quantas horas dá o teu
companheiro? pergantava um
sujeito ao ouvir ornear um
jumento que certo moleiro le-
vava prezo pela corda.

—Deste relógio, respon-
deu o moleiro, tem V. os quar-
tos.

*

—Sabes a noticia que ago-
ra corre com mais certeza?
dizia um sujeito a outro.

—Não, respondeu elle.

—Dizem que vão cunhar
todo o dinheiro com o busto
do rei acavallo.

—Santo Deus, respondeu
a segundo que desgraçado eu
sou!

E' por que se o não pilho
a pé como diabo o hei-de al-
cançar indo acavallo?!

ECHOS & NOTÍCIAS

Festa do Sacramento

A festa ao SS. realisada no
ultimo domingo, na igreja da
Collegiada, resultou impo-
nente.

Já ha muito que não vimos
alli uma ornamentação tão
distincta, uma armação tão
bella e de aprimorado gosto
artístico. O ornador, sr. Eu-
genio provou, mais uma vez,
que sabe ser um bom artista
quando para com elle sabem
ser reconhecedores e remune-
radores dos seus bons e admi-
ráveis trabalhos. Honra, pois
ao sr. Eugenio.

A orchestra sob a regencia
segura do sr. João Ignacio
simplesmente admiravel de
execução, especializando a
missa de Carli e credo de Mi-
ró.

De tarde sahio a impo-
nente e magestosa procissão
como nunca se viu em Gui-
marães, não só pelo luxo co-
mo também pela organização
que a distinguia.

Ao voltar d'Avenida!

Muita gente n'estas noites
calmosas, costuma ir até á Ave-
nida tomar o fresco. Aconte-
ceu ante-hontem que o fresco
era pouco e os «tunantes»
muitos. Passam mulheres va-
porosas ao «rosquédo e tunan-
tes» de má morte que as seguem
«adelibitum»... Homens apru-
mados, indifferentes calcam os
passaios n'um «vac-vem» con-
stante.

Dois policias descem vaga-
rosamente o «macadam» as-
sim inferna o poeta. São
dez horas.

Está tudo de volta a pena-
tes. Subito uma mulher grita
por soccorre ao fundo da Ave-
nida!

Tudo corre em tropel; os
policias correm, também com
os terçados desembainhados!
Dizem-nos que é moda. N'uma
furia de epilepticos ali princi-
piam elles a espadeirar o po-
vo que corre. Um apanha uma
«ventosa» que o fez ir de ven-
tas á torneira de fontenario o
outro um pontapé que o leva
a espetar o sabre no folle d'u-
ma calecha!

Muitos sóccos e pontapes
de misture e no fim canta um
magano:

«Ao pé da loja padeira
Mesmo á esquina da calçada,
Vi uma pobre mulher,
Que ia toda atrapalhada,
Vem um sabre... do diabo!
E a mulher ficou passada!...»

Mais adiante outro:

«Até o homem do sabre
Foi de ventas á torneira;
Certo «nabo» filistriás
Foi p'ro Campo da Feira
Desarmado e farda rôta...
Em busca da costureira!»

«Ai! Jesus! que revolução!

Eram sóccos e pranchadas,
Ponta-pé e bofetão»...

Parece uma scena do D.
Quixote, de Jacobethy.

Eloquencia da mão direita!

Triste sina a da criada de
servir!

Sempre fóra, sempre den-
tro, a varrer, a esfregar, ába-
nar, a cosinhar, etc., e sem que
o seu serviço seja muitas vezes
remunerado condignamente.

Mas o d'esta foi... o que
vamos vêr:

Rosa Maria, solteira, de 27
anos, estava ao serviço de sr.
José dos Santos, padeiro, na
Rua Nova do Commercio. Por
motivos que não vem ao caso
a Rosa Maria passou a descan-
çar as fadigas da sua vida de
criada de servir em casa de seu
pae, na rua de Donães. Era
justo. Na tarde de domingo a
rapariga precisou da «massa»
que o padeiro lhe devia da
sua soldada e lembrou-se de
chamar uma policia para a acom-
panhar a casa de seu ex-pa-
trão. Entra no estabelecimento
vagarosamente em companhia
do guarda a quem pedira au-
xilio.

O seu patrão parece que
na occasião não estava de bons
humores, pois que á primeira
voz de palanfrorio, atira duas
valentes bofetadas á pobre ra-
pariga que a fez bater com a
cabeça nas costas do policia.

O guarda não sabendo cum-
prir com o seu dever retirou
ancho que nem um reitor com
a barriga cheia de votos e a ra-
pariga foi apresentar queixa
contra o José dos Santos ao
poder judicial.

Depois d'isto, a pedido do
José dos Santos, o guarda n.º
8 deu uma busca, de noite, em
casa da rapariga.

Poderá algum sabio da Gre-
cia dizer-nos aonde existe lei
que tal permita?!... Pelo
correio recebemos este dissyl-
labo—Mytho!!!

Acreditamos plenamente.

1.º Congresso Graphico

No passado domingo, pelas
11 e meia horas da manhã,
reuniu em uma casa da rua
Nova do Commercio, a classe
typographica d'esta cidade pa-
ra accordar na melhor fórma
de se fazer representar no 1.º
congresso graphico que tem de
realisar-se no Porto nos dias
29 e 30 do corrente e 1.º, 2.º, e
3.º do proximo mez de julho.

Depois d'algumas conside-
rações apresentadas, foi resol-
vido unanimemente que se en-
viasse um delegado d'esta ci-
dade para representar a classe
typographica de Guimarães no
referido congresso, que foi o
sr. Joaquim Leita d'Abreu.

Este delegado partiu no com-
boio da tarde, de quinta-feira,
para a cidade do Porto.

Administrador do Concelho

Foi exonerado a seu pedi-
do, do cargo de administrador
do concelho o nosso amigo
Gaspar Ribeiro da Silva Cas-
tro, illustre e digno notario
d'esta cidade.

Durante o pouco tempo
que exerceu tão espihoso car-
go provou á evidencia que era
um funcionario digno, hones-
to e bondoso.

Para o mesmo cargo vae
ser nomeado um outro cava-
lheiro de comprovada probi-
dade, de fóra do concelho.

Aonde está a policia?

Vimos hontem atravessar
as ruas da cidade um au tomo-
vel a toda a velocidade, com
grave risco para os transeun-
tes, sem que a policia appare-
cesse para cohibir taes abu-
sos. Aonde está ella?... em plea
sonneca talvez...

Caminho de ferro

do Alto Minho

Por um telegramma recebido
em Braga, expedido de Lon-
dres, foram mandados suspen-
der todos os trabalhos de mar-
cação de terrenos para este ca-
minho de ferro, retirando im-
mediatamente para Inglaterra
as brigadas de engenheiros in-
glezes encarregados da con-
strução.

Parece que graves desin-
telligencias entre o concessio-
nario e o empreiteiro motiva-
ram esta tão prejudicial reso-
lução para os povos do Alto
Minho.

O povo de Guimarães deve
de estar de atalaia e tomar a
defeza dos seus interesses, pe-
dindo á camara para tra-
tar do assumpto como mere-
ce, se esta, como é de espe-
rar não tomou ja a iniciativa.

Seminario-Lyceu

Eis o jury nomeado pelo
governo para os exames de
instrução secundaria, reque-
ridos pelos alumnos do perio-
do transitorio n'este Semina-
rio-Lyceu:

Lingua portugueza: Pedro
Gonçalves Sanches, José M.
Gomes e Arão Pereira da
Silva; francez: José Luiz de
Pina, Manuel Moreira Junior
e Antonio Hermano; latim,
1.ª parte: Alberto da S. Vas-
concellos, José Lopes L. de
Faria e José M. Fiuza; latim,
2.ª parte Antonio Hermano,
José M. Gomes e José L. Lei-
te de Faria, inglez, José M.

Gomes, Manuel Pavão S. Leal
e Mendes de Carvalho.

Geographia e historia: An-
tonio da Silva Ribeiro, Anto-
nio Julio de Miranda e Ma-
nuel Moreira Junior; mathe-
matica, 1.ª parte: José Maria
Fiuza, Alberto da Silva Vas-
concellos e Rodrigo Augusto
de Souza Queiroz; physica, 1.ª
e 2.ª parte: Arão Pereira da
Silva, Pedro Gonçalves San-
ches e Leite de Faria; philo-
sophia: Manuel Moreira Ju-
nior, Antonio da Silva Ribe-
iro e Leite de Faria; litteratu-
ra: Alberto da Silva Vascon-
cellos, Antonio Julio de Mi-
randa e Antonio da Silva Ri-
beiro; desenho: Souza Quei-
roz, José Luiz de Pina e José
Maria Fiuza.

Assassino e ladrão

No n.º 5 d'este jornal de-
mos a noticia de que apezar
das continuas diligencias da
nossa policia para capturar
um tal Antonio Teixeira, da
freguezia de Jugueiros, aquelle
ainda respirava o ar puro
da liberdade. Pois o assassino
respira ainda esse mesmo ar e
não só o dos campos como tam-
bem o das casas onde entra
para roubar.

Na tarde de segunda-fei-
ra o Teixeira entrou n'uma
casa da sua freguezia, apro-
veitando para isso a auzencia
do seu habitante e propieta-
rio, sr. Antonio da Deveza,
d'ahi roubou varios objectos,
entre elle dois fios d'oiro.

O povo d'aquella freguezia
anda atterrado com a audacia
do assassino e ladrão, receia n-
do até sair fóra de suas casas
para não serem roubados.

Mas a policia figura só nas
procissões!

Estação telegrapho-postal

No proximo S. Miguel mu-
da a estação telegrapho-pos-
tal, da Praça de D. Affonso
Henriques para o predio sito
no Largo da Oliveira, per-
tencente ao sr. Manoel Victo-
rino da Silva Guimarães.

Representação

As classes operarias d'esta
cidade, representaram ao go-
verno pedindo promptas pro-
videncias que attenuem a
grande crise porque estão
passando.

E' justo que o governo at-
tenda para que a situação não
se agrave mais e resulte gra-
ves consequencias.

Roubo de colmeas

Existe ahi para a freguezia de S. Bento, da Povoia de Lanhoso, um tal Abelheiro que gosta muito de abelhas, como o seu nome de guerra indica. Pois se os favos são tão doces!

Num dos dias da semana finda deu-lhe a gana para mudar, foi só mudar, para sua casa, 16 colmeas pertencentes aos seguintes senhores:

Prior de Souto, João Ribeiro Dias, Manuel das Neves, de Santo Thyrso de Prazins.

Foi requisitada a sua captura para a Povoia de Lanhoso por a sitada zanda das colmeas não ter sido auctorizada pelos seus respectivos proprietarios. O nosso codigo tem d'estas crueldades!

Inspeção militar

Principiam no dia 22 do corrente, n'esta cidade, as inspeções militares.

Fazem parte da junta o capitão-medico Moura Machado, capitão Ferreira Braga e tenente Barreira.

Um cavalheiro de industria

Por toda a parte apparece d'esta «bôa» gente:

Nos cafés, nos tascos, nas ruas, nas esquinas, nas romagens, nas feiras e até na politica!

Este, de que vamos tractar, appareceu em S. Romão de Rendufe, no lugar de Sabugoso, em casa do snr. Antonio de Souza, d'onde roubou, no dia 21 de Junho, um casaco de pano, um fio de contas d'ouro, no valor de 4\$000 reis, uma camisa e um chapéu preto.

Este cavalheiro tem o nome de Francisco da Costa, o «Mineiro», talvez por «minar» o que lhe não pertence.

Fallecimento

Dr. José de Freitas Costa

Victima d'antigos padecimentos, falleceu na tarde de terça-feira, este distincto poeta e brilhante prosador.

Formado em direito pela Universidade de Coimbra, exerceu durante algum tempo a advocacia, tendo sido durante alguns annos recebedor d'esta comarca.

O dr. José de Freitas Costa deixa dispersas por diversas revistas e jornaes delicadas produções do seu talento, especializando no que consta da reconstituição da historia d'esta cidade na epocha liberal.

O saudoso extinto foi contemporaneo em Coimbra de João de Deus e de muitos outros homens illustres.

A redacção do «Noticias do Minho» prestando homenagem ao querido morto enviou-lhe seu cartão de sentimentos ás suas filhas a quem o illustre morto tanto queria.

O funeral realisou-se na quinta-feira, pelas 7 horas da tarde, na igreja da Collegiada, com numerosa assistencia de cavalheiros de todas as classes sociais, sendo depois conduzido o cadaver em coche funerario para a freguezia de S. Romão de Mezão-Frio, onde foi sepultado.

O S. Pedro

Pouco ou nada festejado o santo claviculario em Guimarães. Aqui, alli, uma pequena fogueira, quatro raparigas batendo palmas em volta, duas cantigas mal sonantes, algumas bichinhas de rabião, e eis tudo o que se fez em honra do santo popular na cidade do progresso... a pés de cavallo.

O S. Torquato — As chuvas prejudicaram as festas — O que se conta

Com a chuva torrencial que tem cahido, n'estes ultimos dias estão prejudicadas as festas em S. Torquato. Nada se tem podido fazer e o commercio está paralisado. Os pobres barraqueiros e vendeiros no arraial tem tido grandes prejuizos, pois que a agua das chuvas em abundancia tem avariado na sua maioria, os generos que elles expunham á venda. A concorrencia á romaria está limitada a uma ou duas centenas de romeiros.

Não lembra um semellante desastre. Se as chuvas continuarem é mais que provavel que não se realizem as illuminações projectadas, nem tão pouco se queime o admiravel fogo encomendado aos mais afamados pyrotechnicos da provincia. A procição tambem ficará dentro da igreja até ao anno. Pena é.

O dia de hontem apresentou-se claro, bello, cheio de sol. A cidade n'uma grande animação passando grupos e grupos de romeiros em estridulos cantares, n'um ritmo ora ar-

rastado ora rapido mas quasi sempre alegre.

São canções da sua o da nossa terra, as mais bellas, as mais formosas, as mais inspiradas e ardentes.

Ahi vae uma pequenina a nostra d'essa poesia encantadora de simplicidade e ao mesmo tempo elegante e suggestiva, que brota expontanea da alma popular:

Altos ceos vae uma nuvem,
Todos dizem: «Bem a vi».
Todos fallam e murmuram,
Ninguem olha para si.

Elles ahi vão em grandes bandos compostos de homens e mulheres, em péle-méle, todos vestidos com graciosos trages campezinos e cantando em coro, n'uma prodigiosa afinação e harmonia, como se obedecessem aos mais rigorosos preceitos da arte musical!

E nós, d'aqui a pouco, vamos tambem com elles.

Os comboios hoje tem despejado na cidade milhares de fusteiros.

Theatros

Nos proximos dias 8 e 9 do corrente, estão annunciadas duas recitas de assignatura, no theatre de D. Affonso Henriques, com os dramas — «O Pescador de Baleias» e Amor de Perdição».

E'uma companhia dramatica do Porto que se propõe levar a effeito estes dois espectaculos, caso a assignatura que está aberta na Tabacaria Havaneza fôr preenchida, como se espera.

Companhia Lisbonense

O mau tempo não tem permitido os annunciados espectaculos, por esta companhia, durante a semana.

No passado domingo tivemos a representação do drama sacro «A Rainha Santa Isabel»; na terça-feira a opera comica «A Noite e Dia». Ambos os espectaculos foram regularmente concorridos agradando tambem bastante, pois que foram muito applaudidos.

No proximo sabbado a actriz Germane faz o seu beneficio com o «Bocacio».

Um admirador da gentil actriz Carmen pede-nos a publicação da seguinte oitava:

Gentil e donairoza Carmen:
Da tua formosa imagem
Sente-se brotar a ventura,
E do teu olhar de ternura,
Que o coração enamora,
Vem o affecto que penhora.
Oh! linda e candida flor!
Oh! jovem Oh! deusa do amor!

Aramis.

Desconfie, pois a gentil actriz d'este amor em linhas de jornaes que passa entre o bacalhau fresco do Vieira e os chapéus do Claro!... «Rataplan».

NOTICIAS DO MINHO,

Para evitar abusos somos forçados a declarar que só o nosso collega de redacção, snr. José Ferreira, está auctorisado a colher informações para este jornal.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 21 de Junho

Presidencia, Abba de Tagilde; vereadores presentes, conego Vasconcellos, José Pinheiro, Gualdino Pereira e Freitas Ribeiro.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passando se ao expediente foram lidos os seguintes

OFFICIOS

Do snr. governador civil d'este districto, communicando que por despacho do snr. ministro da fazenda foi mandado restituir a esta municipalidade a quantia de 1:176\$300 reis, importancia de propinas de matricula dos alumnos do lyceu d'esta cidade que se destinam ás carreiras civis.

REQUERIMENTOS

Do snr. Francisco Gonçalves, proprietario, da freguezia de Silves, d'este concelho, pedindo licença para vedar um terreno que passa no lugar da Escadinha, confinante com o caminho publico que se dirige ao lugar do Sobrado para a Ponte Nova de Brito. Concedida.

De Domingos da Cunha Ribeiro Guimarães, proprietario da freguezia de Nespereira, pedindo licença para vedar um terreno que passa no lugar de Arrau, d'aqui a freguezia. Concedida.

De Jeronymo Machado de Freitas Castro, proprietario da freguezia de Moreira de Cozagos, pedindo licença para vedar uns terrenos que possui nos lugares da Lage e Souto. Concedida.

De D. Albertina Gouto Jorge, solteira, maior, proprietaria, d'este concelho, communicando a rescisão do arrendamento da casa especialmente destinada para a habitação da professora de ensino official da freguezia de S. Martinho de Saude. Iateirada.

Foi deliberado nomear informadores para o lançamento das congruas dos parochos d'este concelho. E não havendo mais nada foi encerrada a sessão.

Policia para a romaria

Partiu hontem para a Romaria de S. Torquato, toda a força dispoñivel da policia civil d'esta cidade, para alli manter a ordem.

Grande desastre — Um carro voltado — Quatro pessoas feridas.

Hontem pelas 8 horas da manhã, um carro de Parcdes que conduzia 9 romeiros para S. Torquato, voltou-se ao passar em frente da igreja de Nespereira, es trada de Vizella, ferindo-se gravemente quatro dos passageiros. O carro partiu uma das rodas e um dos cavallos ficou tambem impossibilitado de seguir viagem.

Os passageiros vieram a muito custo a pé até ao apiadeiro de Covas, onde tomaram o comboyo para esta cidade.

A proposito diremos que a estrada para S. Torquato está tambem em condições de nos proporcionar qualquer desastre.

Touros

Segunda informações que temos, a empresa da praça de Vizella, prepara-nos uma bella corrida de touros para domingo com artistas de primeira ordem.

À ULTIMA HORA

A auctoridade administrativa é representada na romaria de S. Torquato pelo chefe da policia.

ANNUNCIOS

Madeira

Depois da retirada da Companhia Lisbonense d'esta cidade, vende-se toda a madeira do theatre-barracão, sito na Praça de D. Affonso Henriques.

ALTO AQUI!!!

Querem apreciar os bellos vinhos verdes a 20 e 30 reis? As bellas tripas feitas á moda do Porto, ás segunda-feiras? Vão pois correndo á rua Nova de Santo Antonio n.º 84, que ha pouco abriu de novo.

Egualmente participa aos Ex.ªs freguezes e ao publico em geral, que, na mesma casa, tambem se fabrica pão de milho de 1.ª e 2.ª qualidades, estando certo de que, os mesmos ex.ªs freguezes, em experimentando a primeira vez, devem continuar, pela forma como a broa é manipulada. Tem tambem entrada particular, e independente da loja, pelo n.º 72.

AGENCIAS BANCARIAS E SEGUROS
DE

VIDAS E CONTRA FOGO

FONTES & IRMÃO

DE

Joaquim Gonçalves Cerejeira Fontes

115—Praça do Conde de S. Bento,—117

SANTO ESPRITO

Casa sem competencia. Deposito de cimento, vidros, ferro, arame, ferragens, drogaria, cofre, camas e colchoaria. Fogões, press, quinquilharias, ferramentas e cutellarias, artigos de novidade, espelhos, crystaes e bijouterias. Depositario e comissionado de machinas SINGER e todos os aprestos para as mesmas. Operações bancarias com as melhores casas do Porto, Lisboa e Brazil. Casa da Ancoira.

A' loja do preto

DA VIUVA DE

Arthur Joaquim Rebello

Rua de S. Damaso

(ESQUINA DO CAMPO DA FEIRA)

GUIMARÃES



Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, paratrânos, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. *OS ORÇAMENTOS E PRAZIS SÃO GRATUITOS*

INSTALLAÇÕES
COM
CORRENTE DA COMPANHIA

GUIMARÃES

DEVIDAMENTE AVISADOS
PELA COMPANHIA DE
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

JOAO CARLOS DE CARVALHO
GRANDE HOTEL DO TOURAL

Nova officina de fustileiro

Alvaro Pinto de Figueiredo

Nesta officina faz-se toda a obra pertencente á sua arte, assim como encanamentos de chumbo, de cobre e cano de ferro galvanizado. Encasquilha a metal branco ou amarello toda a ferragem pertencente a trens. Preço e medida Trabalho garantido.
RUA DE CAMÕES 8. 12.

GUIMARÃES

Officina de carpinteria
Obras rapidas e grande deposito de madeiras

DE

Ignacio José de Sá

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com seriedade, tanto a jornal como a contracto, de executar rapidamente toda a obra do seu mister, por preços medissimos, com madeiras já preparadas, bem como soalho, fôrros, portas, e caixilhos de diversas formas e feitios.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho-pitch-pine (Riga) e da terra, vigas e pranchões de riga etc.

O proprietario d'esta officina pede aos seus Ex.^{mos} freguezes que quando quizerem orçamentos se encarrega de os levantar gratuitamente, tanto na cidade como fóra.

Tem tambem grande quantidade de taças de serrador e arreleiros de primeira qualidade.

Construção de charrettes e venda das mesmas.

Os Ex.^{mos} freguezes que precisem de algum official de carpinteria a qualquer hora do dia, está á disposição, garantindo a perfeição do trabalho.

Ourivezaria e Relojoaria

DE

Alberto Cezar

Transações e concertos em ouro, prata e relógios. Especialidade em artigos de novidade nacionaes e estrangeiros

93 — RUA DA RAINHA — 95

GUIMARÃES

Atelier photographico

Jose dos Santos Carvalho

OPERA-SE TODOS OS DIAS E COM TODO O TEMPO

DESDE AS 9 HORAS DA MANHÃ ATÉ AS 5 DA TARDE

Conserva-se os clyxés para repetições

Rua de Santo Antonio — GUIMARÃES

ARMAZEM

DE

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

25—Largo da Oliveira—28
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panelas de ferro e vidros, etc.

Casa Gervasio

Estabelecimento de ferragens, finas e grossas, pregagens, tintas e vidros, camas de ferro e colchões, cimento Aguia legitimo, carvão cok, chumbo em pasta e muitos outros artigos que tudo vende a preços baratos.

Correspondente da Companhia Seguros contra fogo PROBIDADE

Largo de D. Afonso Henriques

Á CALDEIROA

GUIMARÃES

THEOPHANIA DO NOTICIAS DO MINHO

Rua de D. Luiz I, 27

GUIMARÃES